

RESUMO

Consumo de farinha de bocaiuva diminui a deposição de gordura hepática em ratos alimentados com dieta hipercalórica

Mirelly Marques Romeiro Santos¹, Bruna Larissa Spontoni do Espírito Santo², Érica Caroline da Silva³, Ana Rita de Oliveira Tucan⁴, Willian Rafael Gonçalves Soares⁵, Wander Fernando de Oliveira Filiú⁶, Priscila Aiko Hiane⁶, Elisvânia Freitas dos Santos⁷.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: mirellymarques@hotmail.com.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁴Discente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁵Técnico de Laboratório, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁶Docente, Curso de Farmácia, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁷Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

Introdução: No ano de 2014 aproximadamente 1,9 bilhões de adultos estavam com sobrepeso, dos quais 600 milhões eram obesos, dados que correspondem a 13% da população adulta do planeta. A principal causa da obesidade e sobrepeso é o aumento da ingestão de calorias e a diminuição do gasto energético. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do consumo de farinha de bocaiuva no teor de gordura hepática de ratos alimentados com dieta hipercalórica. **Metodologia:** Foram utilizados 38 ratos machos da linhagem Wistar, divididos em: Grupo controle com dieta hipercalórica - HC (n=9), Grupos experimentais com dieta hipercalórica suplementadas com farinha de bocaiuva – FB, HC+5%FB (n=10), HC+10%FB (n=9) e HC+15%FB (n=10). As dietas foram substituídas a cada 2 dias para controle da ingestão alimentar. E nesse mesmo período os animais foram pesados 2 vezes na semana para o controle do ganho de peso. Após a eutanásia foram coletados e pesados o fígado de cada animal e o teor de gordura hepática avaliado por extração a frio. Os dados foram analisados através da análise de variância, pelo teste de Tukey, considerando significância $p<0,05$. **Resultados:** Ao final do período experimental, verificou-se diferença significativa no ganho de peso dos animais ($p<0,0001$), principalmente entre o grupo HC e HC+15%FB, os quais apresentaram um ganho de peso de 223,83g e 136,20g, respectivamente. Com relação ao consumo da dieta, também foi observado diferença estatística ($p<0,0001$) entre os grupos HC (13,13g/dia) e HC+15%FB (11,51g/dia). O teor de gordura hepática foi estatisticamente significante ($p=0,04$): HC: 6,43%; HC+5%FB: 4,97%; HC+10%FB: 6,04%; HC+15%FB: 5,43%. O grupo que recebeu a suplementação de 5% de farinha de bocaiuva apresentou 22,7% menos gordura hepática que o grupo HC. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram que os animais que consumiram a dieta hipercalórica suplementada com farinha de bocaiuva, tiveram menor deposição de gordura hepática. Fato que pode ser atribuído a composição de ácidos graxos mono e polinsaturados (66,35% e 6,77%), ao teor de fibras (22,71 g/100g⁻¹) e antioxidantes presentes na farinha de bocaiuva, uma vez que a alimentação deficiente desses componentes é um fator de risco para o desenvolvimento de esteatose hepática.

Palavras-chave: Obesidade; Cerrado; Ratos.